

05/0000945

Piracaba 8 de Fevereiro de 1897

Thy.^{mo} Sr.^o Antonio de Moraes Barros.

Recebi sua carta a qual passo a responder. Como disse o Sr.^o que a sua Sogra não pode fazer pagamento por não ter Dinheiro, muito menos eu que sou mais pobre, não posso trabalhar para ella e sua familia durante oito meses sem receber o meu ordenado, assim como ella paga outro Subministrador, creio que me devia pagar, o ^{meu} ~~meu~~ do meu trabalho que foi demandado para sustento de meus filhos, que hoje sofrem fome, para ~~Salvo~~ Salvar outros. Dis mais o Sr.^o que não concorrera para as muitas necessidades, creio que o Sr.^o e unico culpado

por que, a estima que por sua so-
gna para o Sr. e sua mulher e
o motivo que o Sr. procura me
vingar, em dizer que ella não
pode me pagar; Pois terminan-
do estas mal traçadas linhas
de' desito a declarar que todos os
meus procealimentos foram todos
da melhor boa intençaõ que po-
dia tener, mas foi oaihora,
Fiquei logo despretado, inju-
riado, e reduzido a miseria
e favor de outros, que ficaram
desfructando, a meu trabalho,
~~Se~~ A resposta que lhe darei
e' de minha livre vontade por-
que se o Sr. quizesse poderia
me socorrer.

Eu meio seu de V. S.
Francisco F. de Amara